



O ciclista Nikolas Camilo morreu ao colidir contra um ônibus

Arquivo/Amanda Vieira/IP

Ato por morte de ciclista é hoje

Pelo menos 1.200 pessoas confirmaram presença em protesto que reivindica melhorias no trânsito

Felipe Ferreira
felipeferreira@jppjournal.com.br

Uma semana após a morte do ciclista estudante universitário Nikolas Gomes Camilo, conhecido como Gueta, acontece hoje, às 18h, um protesto que reivindica melhorias na mobilidade urbana no município. A iniciativa é organizada pela Comissão de Mobilidade da Esalq/Usp, alunos e amigos do ciclista morto em cruzamento no Bairro Alto e que esperam reunir mais de 1.000 pessoas.

Um evento criado no Face-

book pelo estudante Paulo Guilherme Molin, 28, convida os usuários da rede social para o protesto. Até ontem à noite, 8.200 pessoas tinha sido convidadas e 1.200 confirmado a participação. "Nosso objetivo é fazer uma manifestação grandiosa e pacífica. A concentração será às 16h30, em frente ao portão principal da Esalq. Sairemos de lá caminhando e pedalando até o local onde o 'Gueta' morreu. Reivindicaremos melhorias e respeito aos ciclistas e pedestres, as partes mais frágeis do trânsito".

O grupo pretende, durante o protesto, instalar uma 'ghost bike' no local do acidente. "Trata-se de uma bicicleta usada, pintada de branco, que será colocada definitivamente próxima ao local do acidente. Uma placa presa à

bicicleta terá o nome do ciclista e a data da morte", disse Molin.

Mirian Rother, porta voz da Comissão de Mobilidade da Esalq, disse que, com o ato, a

ideia é chamar atenção das autoridades para o caos no trânsito. "Piracicaba não tem planejamento viário, é carro disputando espaço com caminhão, ônibus, moto e pedestre. No protesto queremos expor as necessidades principalmente dos ciclistas que exigem respeito". Segundo a comissão, 27% dos universitários da instituição são ciclistas.

A Semuttran (Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes) informou que não foi comunicada oficialmente sobre o protesto e que tomou conhecimento do ato pela imprensa. "Para evitar um nó no trânsito e possíveis acidentes, teremos agentes atuando nas vias por onde o protesto irá passar", disse o secretário Jorge Akira.



Teremos agentes nas vias por onde o protesto irá passar



Jorge Akira, secretário da Semuttran